

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
<b>CICLO VITAL II</b> Módulo I – Adolescência e idade adulta Módulo II – Envelhecimento e morte		Medicina Paulo Afonso CMED/PAV	MEDC0346 MEDC0347 MEDC0348 MEDC0349 MEDC0350	2021.1
<b>CARGA HORÁRIA</b> 420H	<b>AIC: 60h</b> <b>TEAD: 60h</b> <b>Tutoria: 120h</b> <b>ATL: 60h</b> <b>Habilidades: 60h</b> <b>PIESS: 60h</b>	<b>HORÁRIOS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Segunda-feira:</b> 08h às 12h: Tutoria 14h às 18h: Habilidades e Atitudes</li> <li>• <b>Terça-feira:</b> 08h às 12h: PIESS 14h às 18h: Tutoria</li> <li>• <b>Quinta-feira:</b> 14h às 18h: ATL 18h às 22h: AIC</li> <li>• <b>Sexta-feira:</b> 14h às 18h: TEAD</li> </ul>		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Medicina - Paulo Afonso (CMED-PAV)			M2	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Anacely Guimarães Costa ( <b>Coordenadora de PIESS</b> ) Anekécia Lauro da Silva Bruno Mello de Matos ( <b>Coordenador de ATL</b> ) Carlos Eduardo Menezes Amaral Diogo Vilar da Fonseca ( <b>Coordenador de Tutoria</b> ) Franklin Passos de Araújo Júnior Leônidas Marinho dos Santos Junior Marcele Bacchetti Pinto Maria Augusta Vasconcelos Palácio Marina Ferraz Cordeiro ( <b>Coordenadora de AIC</b> ) Melquisedec Abiaré Dantas de Santana Roberta Stofeles Cecon Vicente da Silva Monteiro ( <b>Coordenador de Habilidades e Atitudes</b> ) William Novaes de Gois			Doutora Doutora Doutor Doutor Doutor Especialista Doutor Especialista Doutora Doutora Doutor Doutora Mestre Mestre	
EMENTA				
Ação do etanol no organismo; Ação do hormônio do crescimento nos diversos sistemas; Alterações cadavéricas; Aspectos da saúde do trabalhador; Aspectos gerais das lesões celulares; Assistência à saúde do idoso; Atenção primária à saúde e Estratégia de saúde da família; Biomoléculas; Bullying; Caracteres sexuais primários e secundários de ambos os sexos; Caracterização do gênero como processo psicossocial; Cardiopatias; Climatério; Comportamento sexual nas diferentes fases da vida; Conselho municipal de saúde e participação popular; Declaração de Óbito; Densitometria óssea; Desenvolvimento de fármacos; Dimensões psíquicas e afetivas sobre a incapacidade reprodutiva; Disfunção erétil; Distúrbios do desenvolvimento sexual; Doença de Chagas; Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC); Doenças genéticas multifatoriais; Doenças neurodegenerativas; Educação em saúde; Espermograma; Espiritualidade, crenças, religião e o processo de saúde e doença; Estado e políticas públicas em saúde; Estatuto da criança e do adolescente; Exercício físico e resposta imunológica; Farmacocinética; Farmacodinâmica; Fisiologia do eixo hipotálamo-hipofisário; Fisiologia e anatomia do sistema nervoso autônomo; Hematopoese; Hemograma; Hipercolesterolemia; Impacto do alcoolismo no ambiente familiar; Importância do papel da família no prognóstico da doença; Indicadores de saúde; Influência da idade no desempenho sexual; Instituto Médico Legal; Instrumentos de abordagem familiar; Introdução à epidemiologia; Introdução à genética médica; Introdução a gestão e ao financiamento em saúde; Introdução				

aos exames complementares do tórax, sistema cardiovascular e abdome; Litíase renal; Medicamentos fitoterápicos; Medicina de família e comunidade; Medicina do trabalho; Medidas de frequência e de risco; Morfofisiologia do sistema cardiovascular; Morfofisiologia do sistema endócrino; Morfofisiologia do sistema locomotor; Morfofisiologia do sistema respiratório; Morfofisiologia do sistema urinário; Morfofisiologia dos sistemas genitais; Morte celular; Nanismo; Noções básicas das cardiopatias congênitas; Núcleo ampliado de saúde da família (NASF); Parâmetros imunológicos de compatibilidade; Plano terapêutico singular; Política nacional de atenção básica; Políticas públicas de saúde do adolescente; Políticas públicas de saúde do adulto; Políticas públicas de saúde do homem; Políticas públicas de saúde do idoso; Processo de trabalho na atenção primária; Promoção em saúde e responsabilidade do poder público; Prontuário eletrônico do cidadão; Prontuário familiar; Propedêutica abdominal; Propedêutica do sistema cardiovascular; Propedêutica respiratória; Propriedades eletromecânicas do coração e sua representação eletrocardiográfica; Rede de apoio psicossocial para o problema relacionado a álcool e outras drogas; Relação médico paciente-familiares; Reposição hormonal; Saúde do idoso; Saúde suplementar e complementar; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); Serviço de Regulação do SUS; Serviço de verificação de óbito (SVO); Significados do processo de adoecimento no paciente e no contexto familiar; Sistema Único de Saúde (SUS); Sistemas de informação em saúde; Situações estressoras para o sistema cardiovascular; Tabagismo; Terapia renal substitutiva; Territorialização.

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVOS DO DOCENTE**

- Assumir o seu papel social, enquanto docente, para o aperfeiçoamento de indivíduos comprometidos com a sociedade e o contexto em que se encontram inseridos;
- Atuar como mediador/facilitador no processo de ensino-aprendizagem;
- Facilitar o processo de inserção do discente nos espaços fora da universidade;
- Fomentar discussões a respeito dos temas abordados;
- Promover a integração dos conhecimentos cognitivos com as habilidades práticas;
- Promover um espaço de aprendizagem colaborativo, participativo, crítico-reflexivo e respeitoso, baseado na ética e no respeito às individualidades;
- Promover um processo de ensino-aprendizagem que desperte nos alunos a relevância dessa atividade para a prática profissional futura, principalmente no Sistema Único de Saúde e Atenção Primária à Saúde;
- Subsidiar a construção de conhecimentos significativos para a formação do discente.

### **OBJETIVOS CONCEITUAIS DO DISCENTE**

- Analisar as questões psicossociais e a saúde em idosos;
- Analisar o impacto psicossocial frente ao distúrbio do desenvolvimento sexual;
- Caracterizar a Educação em Saúde, principalmente na prática médica;
- Caracterizar a Estratégia de Saúde da Família (ESF);
- Caracterizar gênero;
- Caracterizar o cuidado familiar da pessoa idosa e impactos psicossociais;
- Caracterizar o isolamento social no processo de saúde da pessoa idosa;
- Compreende a fisiologia do hormônio do crescimento;
- Compreender a agenesia renal;
- Compreender a carga do tratamento dialítico na qualidade de vida do paciente renal crônico;
- Compreender a doença de Chagas;
- Compreender a farmacocinética e farmacodinâmica de cardioglicosídeos e diuréticos;
- Compreender a fisiologia do sistema urinário;
- Compreender a fisiopatologia da DPOC;
- Compreender a fisiopatologia das doenças neurodegenerativas;
- Compreender a herança genética no nanismo;
- Compreender a hipercolesterolemia;
- Compreender a morfofisiologia do sistema cardiovascular;
- Compreender a morfofisiologia do sistema locomotor;
- Compreender a morfologia do sistema respiratório;

- Compreender a relação médico-paciente idoso;
- Compreender a relação médico-paciente-familiares;
- Compreender as noções básicas de nefrologia;
- Compreender as noções básicas de radiografia e tomografia computadorizada do tórax;
- Compreender estudo transversal;
- Compreender o ciclo cardíaco;
- Compreender o distúrbio do desenvolvimento sexual;
- Compreender o impacto da hipercolesterolemia na qualidade de vida do paciente;
- Compreender o impacto social do isolamento no processo de saúde do idoso;
- Compreender o papel do IML;
- Compreender o período de climatério;
- Compreender o processo de necrose e apoptose;
- Compreender os efeitos orgânicos do etanol;
- Compreender os Serviços de Regulação;
- Conhecer a farmacocinética e a farmacodinâmica do citrato de sildenafil;
- Conhecer a fisiopatologia da cardiopatia dilatada de etiologia hipertensiva;
- Conhecer a medicina do trabalho;
- Conhecer a organização dos Serviços de Saúde;
- Conhecer as bases da medicina legal;
- Conhecer as bases das doenças de Parkinson e Alzheimer;
- Conhecer as medidas de morbidade e demais medidas de Vigilância Epidemiológica, essenciais ao estudo da medicina;
- Conhecer o CAPS-AD;
- Conhecer o centro de especialidades médicas;
- Conhecer o eletrocardiograma e praticar a montagem das derivações clássicas;
- Conhecer o SAMU;
- Conhecer os hormônios e diagnóstico dos distúrbios do crescimento;
- Conhecer os Indicadores de Saúde;
- Conhecer os principais tipos de exames de imagens utilizados na avaliação do tórax;
- Conhecer os principais tipos de exames de imagens utilizados na avaliação do abdome;
- Correlacionar a anatomia dos principais órgãos abdominais com os exames de imagem;
- Correlacionar a anatomia dos principais órgãos intratorácicos com os exames de imagem;
- Correlacionar a anatomia e fisiologia do sistema respiratório com sua propedêutica;
- Correlacionar o ciclo cardíaco com a propedêutica cardiovascular;
- Correlacionar o ciclo cardíaco com as principais ondas do eletrocardiograma (ECG);
- Descrever a farmacocinética e farmacodinâmica de broncodilatadores;
- Descrever os parâmetros imunológicos de compatibilidade para o transplante renal;
- Diferenciar a Saúde Suplementar e a Complementar;
- Elaborar o Projeto Terapêutico Singular (PTS);
- Entender a anatomia do coração;
- Entender a anatomia do sistema genital feminino;
- Entender a anatomia do sistema genital masculino;
- Entender a anatomia do sistema nervoso;
- Entender a anatomia do sistema respiratório;
- Entender a anatomia do sistema urinário;
- Entender a anatomia do tórax, suas linhas de referências anatômicas, anatomia do trato respiratório inferior, pleura, projeção dos campos pulmonares na parede torácica;
- Entender a anatomia e fisiologia dos componentes do sistema urinário;
- Entender a anatomia macroscópica dos órgãos intratorácicos;
- Entender a anatomia macroscópica e localização dos órgãos intra-abdominais e suas relações com as técnicas do exame físico;
- Entender a divisão abdominal em quadrantes e regiões;
- Entender a embriologia do sistema genital;
- Entender a estrutura e o metabolismo do colesterol;
- Entender a farmacocinética do etanol;

- Entender a farmacocinética e farmacodinâmica das estatinas;
- Entender a fisiologia da filtração renal;
- Entender a fisiologia das fibras musculares esqueléticas;
- Entender a fisiologia do climatério;
- Entender a fisiologia do coração;
- Entender a fisiologia do sistema nervoso;
- Entender a fisiologia do sistema respiratório;
- Entender a fisiopatologia de doenças neurodegenerativas;
- Entender a hemodiálise;
- Entender a histologia do sistema urinário;
- Entender a importância da ética e bioética na prática médica;
- Entender a litíase renal;
- Entender a medicina de saúde e comunidade (MFC);
- Entender a morbimortalidade relacionada ao tabagismo;
- Entender a morbimortalidade relacionada às doenças cardiovasculares;
- Entender a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB);
- Entender acerca das biomoléculas (proteínas e lipídios) do organismo humano;
- Entender anatomia do sistema cardiovascular com ênfase: anatomia cardíaca, aparelhos valvares, irrigação do coração, sistema de formação e condução do estímulo cardíaco;
- Entender as noções básicas de eletrocardiograma: o que é o ECG, como se origina suas ondas, características do papel milimetrado, ritmo e frequência;
- Entender as noções básicas de radiografia do abdome, tomografia computadorizada do abdome e Ultrassonografia abdominal;
- Entender morte celular;
- Entender o bullying;
- Entender o direito universal à saúde e a participação social no SUS;
- Entender o papel da equipe multidisciplinar no NASF;
- Entender o projeto terapêutico singular;
- Entender o que é Promoção da Saúde e como se aplica;
- Entender o Serviço de Regulação do SUS;
- Entender o surgimento e desdobramentos do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Entender o uso de medicamentos fitoterápicos para o tratamento do climatério;
- Entender os aspectos clínicos, o diagnóstico, o tratamento e o impacto do alcoolismo;
- Entender os processos de desenvolvimento de fármacos: estudos pré-clínicos e clínicos;
- Entender os processos gerais da farmacocinética e da farmacodinâmica;
- Entender os sinais e sintomas da cardiopatia dilatada de etiologia hipertensiva;
- Entender os Sistemas de Informação em Saúde;
- Executar a ausculta abdominal;
- Executar a ausculta cardíaca: focos auscultatórios, B1, B2, ritmo e frequência cardíaca;
- Executar a ausculta pulmonar;
- Executar a inspeção do abdome;
- Executar a inspeção do tórax;
- Executar a inspeção e palpação do *ictus cordis*;
- Executar a palpação de tórax: expansibilidade e frêmito tóraco-vocal;
- Executar a palpação e percussão do abdome;
- Executar a percussão do tórax;
- Executar o cálculo da frequência cardíaca e pesquisa do ritmo cardíaco em ECG;
- Explicar a técnica da densitometria óssea;
- Explicar as principais alterações cadavéricas;
- Explicar doenças genéticas multifatoriais;
- Explicar o cuidado do idoso em instituições de longa permanência;
- Explicar o impacto de situações estressoras para o coração da pessoa idosa;
- Identificar os caracteres sexuais primários e secundários em ambos os sexos;
- Preencher a declaração de óbito;
- Prevenir IST em pessoas idosas;

- Relacionar a prática do exercício físico e seus efeitos na imunidade;
- Relembrar a anatomia do sistema genital masculino e feminino;
- Revisar os conceitos de Territorialização;
- Sistematizar a Abordagem Familiar no cuidado em saúde.

#### **OBJETIVOS PROCEDIMENTAIS DO DISCENTE**

- Acompanhar e realizar as atividades propostas ao longo do semestre;
- Aperfeiçoar a capacidade de diálogo, interação, crítica, reflexão, avaliação e autoavaliação na atividade, com destaque para a responsabilidade e compromisso na edificação das mesmas;
- Desenvolver a escrita científica com uso correto da língua portuguesa e coerência com a literatura científica;
- Desenvolver habilidades de uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, inerentes à prática médica;
- Participar das atividades desenvolvidas ao longo do semestre.

#### **OBJETIVOS ATITUDINAIS DO DISCENTE**

- Adotar uma postura crítica, curiosa e respeitosa ao longo do seu processo de formação;
- Desenvolver um bom relacionamento interpessoal;
- Estabelecer linguagem didático-pedagógica-humanizada;
- Participar de discussões e debates respeitando o ponto de vista do outro;
- Prezar pela assiduidade e pontualidade nas diversas atividades;
- Realizar atividades de campo, mantendo o respeito, educação e empatia com o próximo;
- Realizar trabalhos em grupo estabelecendo relações respeitosas e colaborativas;
- Responsabilizar-se pelo seu processo de aprendizagem com autonomia e iniciativa.

#### **METODOLOGIA**

Considerando a Resolução nº 10/2021 – CONUNI, que altera em parte a Resolução nº 23/2020, alterada pela Resolução nº 07/2021; a Instrução Normativa nº 02/2021 – PROEN; e o Plano de Ação nº 12/2021 – PROEN (Plano de Retomada de Atividades Presenciais da Univasf), o conteúdo programático será trabalhado de modo híbrido, com atividades remotas (em atividades síncronas e assíncronas) e atividades práticas presenciais.

O retorno às atividades presenciais estará condicionado à estabilização do cenário epidemiológico da COVID-19 no município de Paulo Afonso, à exequibilidade dos protocolos de biossegurança da UNIVASF, às demais normativas da UNIVASF e às legislações municipais e estaduais.

#### **ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)**

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- *Aprendizagem Baseada em Jogos* (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
- Apresentação de seminários;
- Apresentação e resolução de casos clínicos;
- Aula expositiva dialogada;
- Mesas-redondas, simpósios, conferências, palestras;
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Trabalhos em grupo;
- Uso de ferramentas educacionais para ensino remoto;
- Uso de multimídias, vídeos, filmes.

### **A ATIVIDADE TEÓRICO-LABORATORIAL (ATL)**

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- *Aprendizagem Baseada em Jogos* (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
- Apresentação de seminários;
- Atividade guiada por roteiro;
- Aula expositiva dialogada;
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Trabalhos em grupo;
- Uso de ferramentas educacionais para ensino remoto;

Uso de multimídias, vídeos, filmes.

### **HABILIDADES E ATITUDES**

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Apresentação e resolução de casos clínicos e seminários;
- Atividade prática em ambiente de laboratório de habilidades com simulação de baixa, média e alta fidelidade com o uso de simulados e/ou a realização de procedimentos em manequins/bonecos\* (caso possível);
- Atividades práticas em cenários de cuidados à saúde (ambulatorial ou hospitalar) para o atendimento de pacientes reais\* (caso possível);
- Aula expositiva dialogada;
- Discussão de casos clínicos simulados ou reais;
- Exposição e discussão dos conteúdos e demonstração das técnicas de exames;
- Instrução por pares (*Peer Instruction*);
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Trabalhos em grupo;
- Uso de ferramentas educacionais para ensino remoto;
- Uso de multimídias, vídeos, filmes.

### **PRÁTICA DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)**

- As aulas de PIESS II serão em sua quase totalidade, realizada de modo remoto (atividades síncronas e assíncronas);

- Ao final do semestre, teremos uma aula prática (visita em campo)\*, para realizar uma atividade de territorialização.

As atividades síncronas serão realizadas, prioritariamente, por meio da plataforma de ensino *Google Meet*, sendo permitida a utilização de outras plataformas, mediante a necessidade e/ou conveniência dos docentes da atividade.

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Apresentação de seminários, atividades expositivas e dialogadas;
- Atividades de promoção da saúde com produção material educativo (tecnologias educacionais) e integração das tecnologias digitais de informação e comunicação;
- Construção de relato de experiência/resumos/resenhas;
- Construção de resenha crítica;
- Elaboração de mapa conceitual;
- Elaboração de tecnologias educacionais;
- Exibição de vídeos e filmes;

- Leituras e podcasts sugeridos;
- Levantamento de informações;
- Realização de dinâmicas e jogos;
- Realização de mesa redonda/palestras;
- Realização de pesquisas sobre as temáticas em estudo;
- Resolução de roteiro de exercícios;
- Rodas de conversa;
- Uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

### **TUTORIA**

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como: mapas conceituais, roteiros dirigidos, sessões tutoriais, entre outros.

A metodologia aplicada será o PBL (*Problem Based Learning*) ou ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas). Os grupos terão de 8 (oito) a 12 (doze) discentes, cada grupo com seu respectivo tutor. Além disso, cada grupo terá a figura de um discente coordenador de tutoria mediando discussões e tentando orientar o bom andamento ou desempenho do processo ensino-aprendizagem e um discente secretário que irá auxiliar o coordenador e tutor na condução do processo de registro das atividades. A função de coordenação e secretariado deverá revezar entre todos os discentes de cada grupo de tutoria.

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

O processo avaliativo utilizará dois instrumentos somativos, com notas entre zero (0,0) e dez (10,0): **Avaliação de Desempenho (AD) e Avaliação Cognitiva (AC).**

Enquanto a AD tem caráter contínuo e processual, a AC tem caráter pontual, ocorrendo em dois ciclos avaliativos, o primeiro próximo a metade do semestre letivo e o segundo ao final deste.

As atividades processuais da AD terão seu formato adotado conforme a especificidade de cada atividade, podendo utilizar diferentes metodologias (ver seção Metodologia) e abordar diferentes componentes atitudinais que favoreçam o aprendizado de conteúdos procedimentais e conceituais do discente (relação interpessoal, pontualidade, assiduidade, proatividade, bem como incentivo à maior participação e reflexões, entre outros). **Não haverá reavaliação na modalidade de AD.**

A AC será elaborada em um formato com questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas em modelo de prova oral ou escrita. O quantitativo e o formato das questões ficarão a critério dos docentes de cada uma das atividades. Em caso de questões subjetivas, o espelho da avaliação será informado aos discentes, elucidando como foram aplicados os critérios de pontuação da respectiva questão. **O discente que obtiver resultado inferior a sete (<7,0) na AC realizará a Reavaliação da atividade que não obteve êxito.** A nota obtida na reavaliação substituirá a nota inicialmente obtida na AC.

Ao final de cada ciclo avaliativo, será computada uma nota síntese processual, que varia de zero (0,0) a dez (10,0), obtida pela soma das pontuações da AD e AC, considerando o peso estabelecido para cada atividade.

Serão considerados aprovados os discentes que obtiverem nota média entre os dois ciclos avaliativos maior ou igual a sete (7,0) pontos em todas as atividades.

### **ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)**

<b>AD (100%)</b>	<b>AC</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atitude crítica-reflexiva;</li> <li>- Autoavaliação;</li> <li>- Envolvimento e participação ativa;</li> <li>- Respeito interpares;</li> <li>- Realização das atividades propostas na metodologia.</li> </ul>	<p>Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de prova oral ou escrito, <b>integradas à AC de Tutoria</b> e realizadas por meio de ferramentas digitais.</p>

**ATIVIDADE TEÓRICO-LABORATORIAL (ATL)**

AD (30%)	AC (70%)
<ul style="list-style-type: none"><li>- Atitude crítica-reflexiva;</li><li>- Autoavaliação;</li><li>- Envolvimento e participação ativa;</li><li>- Respeito interpares;</li><li>- Entrega e realização das atividades propostas na seção Metodologia.</li></ul>	Avaliação realizada por meio de questões de múltipla escolha, discursivas, arguições orais e/ou discussão de casos clínicos realizadas por meio de ferramentas digitais.

**HABILIDADES E ATITUDES (HAB)**

AD (30%)	AC (70%)
<ul style="list-style-type: none"><li>- Atitude crítica-reflexiva e autoavaliação;</li><li>- Envolvimento e participação ativa;</li><li>- Frequência e pontualidade;</li><li>- Respeito interpares;</li><li>- Entrega e realização das atividades propostas na seção Metodologia.</li></ul>	Avaliação realizada por meio de questões objetivas, discursivas e experiências clínicas simuladas. *

**PRÁTICA DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)**

A avaliação será realizada com base no envolvimento e participação ativa de cada discente, tanto nas discussões e debates promovidos em atividades síncronas como na realização de atividades assíncronas. Os trabalhos solicitados no decorrer do semestre reforçarão o processo avaliativo, ao mesmo tempo em que permitirão aos docentes analisar as leituras realizadas, discussões acerca do tema e desenvolvimento da capacidade de expressão escrita, prática e reflexiva.

As avaliações de PIESS II serão adaptadas para o modo remoto, conforme orientação da Resolução nº 23/2020, "§ 4º. A avaliação da aprendizagem discente nos componentes ofertados deverá ser feita utilizando processos de avaliação formativos, considerando os objetivos a serem atingidos pelo aluno e as ferramentas de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) disponíveis. O docente poderá disponibilizar os materiais didáticos compatíveis com as atividades propostas, informando referências das fontes utilizadas"

AD (60%)	AC (40%)
<ul style="list-style-type: none"><li>- Resenha sobre ESF e APS;</li><li>- Exercício sobre Indicadores de Informação e sistema de informação;</li><li>- Atividade sobre abordagem familiar;</li><li>- Diário de campo;</li><li>- Atividade de educação em saúde.</li></ul> <p>Além dessas atividades, os/as discentes também serão avaliados/as, semanalmente, segundo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação e discussão nas atividades síncronas e assíncronas;</li><li>- Discussão dos textos durante as aulas síncronas;</li><li>- Participação* e assiduidade nas atividades síncronas e assíncronas;</li><li>- Respeito à fala do outro;</li><li>- Comprometimento com as atividades propostas.</li></ul>	Atividade de consolidação de aprendizagem.



**Nota:** A AD envolve atividades processuais e formativas (envolvimento e participação ativa de cada discente, tanto nas discussões e debates promovidos em sala de aula quanto nas atividades assíncronas, além da entrega dos trabalhos escritos, solicitados no decorrer do semestre, que permitirão ao docente analisar as leituras realizadas, reflexões acerca do tema e desenvolvimento da capacidade de expressão escrita). Não haverá reavaliação na modalidade de AD.

No quesito *participação*, serão avaliadas as interações e intervenções realizadas no decorrer de cada atividade síncrona e assíncrona, a assiduidade, pontualidade e reflexões críticas acerca dos conteúdos. Estudantes que faltarem a algumas das atividades propostas (apenas as que forem pontuadas), com justificativa ou sem, terão que realizar atividades de compensação de conteúdos e/ou de atividades proposta. Estas atividades serão contabilizadas nas avaliações do semestre, conforme descrito anteriormente. Com isso, a não entrega da reposição se caracterizará como pendência, que poderá gerar ocasionar a necessidade de avaliação final em PIISS II.

Cada atividade receberá uma pontuação, distribuídas, conforme estão descritas no quadro abaixo, referente ao ciclo de avaliações, totalizando, ao final, 10,0 pontos (100%).

CICLO DE AVALIAÇÕES	ATIVIDADES	MODALIDADE DA AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO	
<b>AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (AD)</b>				
<b>Módulo I</b>	Resenha sobre ESF e APS	Individual	3,0	
	Exercício sobre indicadores e sistema de informação	Grupo	4,0	
	Atitudinal	Individual	3,0	
	<b>TOTAL</b>		<b>10 (100%)</b>	
	<b>AVALIAÇÃO COGNITIVA (AC)</b>			
	Atividade de consolidação de aprendizagem	Individual	<b>10 (100%)</b>	
<b>AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (AD)</b>				
<b>Módulo II</b>	Atividade sobre abordagem familiar	Grupo	2,0	
	Diário de campo da visita	Individual	2,0	
	Educação em saúde	Grupo	4,0	
	Atitudinal	Individual	2,0	
	<b>TOTAL</b>		<b>10 (100%)</b>	
	<b>AVALIAÇÃO COGNITIVA (AC)</b>			
	Atividade de consolidação de aprendizagem	Individual	<b>10 (100%)</b>	

### **TUTORIA**

<b>AD (30%)</b>	<b>AC (70%)</b>
Atitude crítica reflexiva, autoavaliação, avaliação interpares, participação em sala de aula, respeito interpares, avaliação atitudinal, barema de tutoria e salto triplo.	Avaliação realizada por meio de questões de múltipla escolha, discursivas e/ou arguições orais utilizando ferramentas digitais para aplicação.

**Nota<sub>1</sub>:** A AD de tutoria corresponde ao *check-list* de tutoria (metrificada diariamente);

**Nota<sub>2</sub>:** No primeiro módulo de tutoria, cada ciclo da sessão tutorial (abertura/fechamento) será pontuado com até 1 ponto, totalizando 6 pontos. O salto triplo terá a pontuação de até 4 pontos. A avaliação formativa será a soma dessas duas pontuações, totalizando 10 pontos. O segundo módulo seguirá a mesma distribuição de pontuação do primeiro módulo.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>Semana</b>	<b>TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA</b>
<b>Semana 1</b> 24/11 a 26/11	<p><b>Tutoria:</b> Abertura do Problema 1 – Módulo 1</p> <p><b>ATL:</b> Anatomia do Sistema Locomotor</p> <p><b>AIC:</b> Apresentação do PD geral + Discussão de Gênero</p> <p><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido</p>
<b>Semana 2</b> 29/11 a 03/12	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento problema 1 – Módulo 1</p> <p><b>HAB:</b> Apresentação dos docentes e coordenação, Exposição do conteúdo programático, critérios de avaliação e demonstração dos métodos. Exposição da abordagem “Sala de aula invertida”. Ética médica / relação médico paciente.</p> <p><b>Tutoria:</b> Abertura Problema 2 – Módulo 1.</p> <p><b>PIESS:</b> Acolhimento dos discentes; Apresentação e entrega do cronograma, e contrato de convivência para as atividades do período remoto.</p> <p>Assunto: Promoção da Saúde e revisão dos temas relacionados ao SUS.</p> <p><b>ATL:</b> Anatomia do Sistema Locomotor</p> <p><b>AIC:</b> SUS Bases legais (Lei 8080/90 e 8142/90)</p> <p><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido</p>
<b>Semana 3</b> 06/12 a 10/12	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento do Problema 2 – Módulo 1</p> <p><b>HAB:</b> Anatomia abdominal correlacionada ao seu exame físico.</p> <p><b>Tutoria:</b> Abertura do Problema 3 – Módulo 1</p> <p><b>PIESS:</b> Organização dos Serviços de Saúde – Atenção Primária à Saúde (APS); Estratégia de Saúde da Família (ESF).</p> <p><b>ATL:</b> Introdução à Genética Médica</p> <p><b>AIC:</b> Endocrinologia e puberdade: Hormônios e diagnóstico dos distúrbios do crescimento</p> <p><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido</p>
<b>Semana 4</b> 13/12 a 17/12	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento do Problema 3 – Módulo 1</p> <p><b>HAB:</b> Propedêutica abdominal. Introdução + divisão dos grupos para seminário. *</p> <p><b>Tutoria:</b> Abertura do Problema 4 – Módulo 1</p> <p><b>PIESS:</b> Política Nacional de Atenção Básica (PNAB);</p> <p><b>ATL:</b> Fisiologia do Sistema Locomotor</p> <p><b>AIC:</b> Anatomia e Histologia do sistema urinário</p> <p><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido</p>
<b>Semana 5</b> 20/12 a 22/12	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento do Problema 4 – Módulo 1</p> <p><b>HAB:</b> Propedêutica abdominal.*</p> <p><b>Tutoria:</b> Abertura do Problema 5 – Módulo 1</p> <p><b>PIESS:</b> Indicadores de Saúde; Sistemas de Informação em Saúde</p> <p><b>Tutoria:</b> SALTO TRIPLO 1</p> <p><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido</p>
<b>Semana 6</b> 10/01 a 14/01	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento do Problema 5 – Módulo 1</p> <p><b>HAB:</b> Imagenologia Abdominal</p> <p><b>Tutoria:</b> Abertura do Problema 6 – Módulo 1</p> <p><b>PIESS:</b> Vigilância Epidemiológica.</p> <p><b>ATL:</b> Fisiologia do Sistema Urinário</p> <p><b>AIC:</b> Proteínas</p> <p><b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido</p>

<p><b>Semana 7</b> 17/01 a 21/01</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento do Problema 6 – Módulo 1  <b>HAB:</b> Anatomia e Fisiologia do sistema respiratório correlacionada ao seu exame físico + Introdução à propedêutica respiratória.  <b>Tutoria:</b> Abertura do Problema 1 – Módulo 2  <b>PIESS:</b> Serviço de Regulação de Saúde  <b>ATL (Horário verde):</b> Desenvolvimento de fármacos: estudos pré-clínicos e clínicos  <b>ATL:</b> Farmacocinética  <b>AIC:</b> Bases fisiológicas de nefrologia  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido</p>
<p><b>Semana 8</b> 24/01 a 28/01</p>	<p><b>SEMANA AVALIATIVA 1</b></p>
<p><b>Semana 9</b> 31/01 a 04/02</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento do Problema 1 – Módulo 2  <b>HAB:</b> Propedêutica do sistema respiratório *  <b>Tutoria:</b> FEEDBACK SALTO TRIPLA E MÓDULO 1  <b>PIESS:</b> Conselho Municipal de Saúde. Participação Social.  <b>ATL:</b> Farmacodinâmica  <b>AIC:</b> Biomoléculas – Lipídeos + Alcoolismo: aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido</p>
<p><b>Semana 10</b> 07/02 a 11/02</p>	<p><b>Tutoria:</b> SALTO TRIPLA 2  <b>HAB:</b> Imagenologia do Tórax  <b>Tutoria:</b> Abertura do Problema 2 – Módulo 2  <b>PIESS:</b> Discussão sobre família.  <b>ATL:</b> Anatomia do Sistema Respiratório  <b>AIC:</b> Fisiologia do Sistema Respiratório  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido</p>
<p><b>Semana 11</b> 14/02 a 18/02</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento do Problema 2 – Módulo 2  <b>HAB:</b> Anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular + Introdução a propedêutica cardiovascular.  <b>Tutoria:</b> Abertura do Problema 3 – Módulo 2  <b>PIESS:</b> Prontuário familiar e instrumentos de abordagem familiar  <b>ATL:</b> Histologia do Sistema Respiratório  <b>AIC horário verde:</b> Trocas gasosas  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido</p> <p style="text-align: center;"><b>SEMANA DE REAVALIAÇÕES</b></p>
<p><b>Semana 12</b> 21/02 a 25/02</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento do Problema 3 – Módulo 2  <b>HAB:</b> Propedêutica do sistema cardiovascular. *  <b>Tutoria:</b> Abertura do Problema 4 – Módulo 2  <b>PIESS:</b> Projeto Terapêutico Singular (PTS)  <b>ATL:</b> Anatomia do Sistema Cardiovascular  <b>AIC:</b> Introdução à neurologia. Bases da doença de Parkinson e Alzheimer  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido</p>
<p><b>Semana 13</b> 03/03 a 04/03</p>	<p><b>ATL:</b> Histologia do Sistema Cardiovascular  <b>HAB:</b> Noções básicas de Eletrocardiograma (ECG)  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido</p>

<p><b>Semana 14</b> 07/03 a 11/03</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento do Problema 4 – Módulo 2  <b>HAB:</b> Noções básicas de Eletrocardiograma (ECG) *  <b>Tutoria:</b> Abertura do Problema 5 – Módulo 2  <b>PIESS:</b> Territorialização; Situação de Saúde; Situação de Vulnerabilidade.  <b>ATL:</b> Fisiologia do Sistema Cardiovascular  <b>AIC:</b> Climatério  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido</p>
<p><b>Semana 15</b> 14/03 a 18/03</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento do Problema 5– Módulo 2  <b>HAB:</b> Prática em ambiente simulado (Propedêutica abdominal + respiratória cardiovascular) *  <b>Tutoria:</b> Abertura do Problema 6– Módulo 2  <b>PIESS:</b> Socialização da visita  <b>ATL:</b> Doença de Chagas  <b>AIC:</b> Bases Anatomofisiológicas em Cardiologia  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido</p>
<p><b>Semana 16</b> 21/03 a 25/03</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento do Problema 6 – Módulo 2  <b>HAB:</b> Prática em ambiente simulado *  (Propedêutica abdominal + respiratória + cardiovascular)  <b>Tutoria:</b> FEEDBACK SALTO TRIPLO 2  <b>PIESS:</b> Educação em Saúde;  Encerramento e avaliação da atividade de PIESS II.  <b>AIC:</b> Medicina de Família e Comunidade  <b>AIC:</b> Apoptose x necrose / Deontologia e Declaração de óbito + Bases de Medicina Legal</p>
<p><b>Semana 17</b> 28/03 a 01/04</p>	<p><b>SEMANA AVALIATIVA 02</b> <b>FEEDBACK GERAL</b></p>
<p><b>Semana 18</b> 04/04 a 08/04</p>	<p><b>SEMANA DE REAVALIAÇÕES</b></p>
<p><b>Semana 19 e 20</b> 11/04 a 19/04</p>	<p><b>AVALIAÇÕES FINAIS</b></p>

**REFERÊNCIAS**

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AGUIAR, Z. N. **SUS:** sistema único de saúde – antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015.

BARRETO, A. F. (Org). **Práticas integrativas em saúde:** proposições teóricas e experiências na saúde e educação. Recife: UFPE, 2014.

BARRETT, K.E.; BARMAN, S.M.; BOITANO, S.; BROOKS, H.L. **Fisiologia Médica de Ganong.** 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BICKLEY, L. S. BATES: **Propedêutica Médica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo, patologia geral.** Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde.** 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60p.

BRAUNWALD, E. **Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares.** 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DRAKE, R.L.; VOGL, A.W.; MITCHELL, A.W.M. **Gray's Anatomia para Estudantes.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GRAGNOLATI, M.; LINDELOW, M.; COUTTOLENC, B. **20 anos de construção do sistema único no Brasil: uma análise do Sistema Único de Saúde.** Washington, DC: The World Bank, 2013.

- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. (org.). **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- GUYTON, A. C. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Fisiologia humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- HERRING, W. **RADIOLOGIA BÁSICA: aspectos fundamentais**. 3. ed. Elsevier, 2015.
- KATZUNG, BG.; MASTERS, SB.; TREVOR, AJ. **Farmacologia básica e clínica**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2014.
- LEVINSON, W. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LICHTMAN, A. H.; ABBAS, A. K. **Imunologia Celular e Molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- LÓPEZ, M. **Semiologia Médica: As Bases do diagnóstico clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- MALE, D.; BROSTOFF, J.; ROITT, I. **Imunologia**. 8. ed. Elsevier Brasil, 2014.
- MARCHIORI, E; SANTOS, M.L. **Introdução à Radiologia**. 2. ed. Guanabara Koogan, 2015.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular**. 2.ª edição. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília – DF, 2007.
- MONTENEGRO MR & FRANCO - **Patologia. Processos Gerais**. 5. ed. Livraria Atheneu Editora, São Paulo, SP, 2010.
- MOORE, K. **Embriologia Básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.
- MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- NELSON, D. I.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6. ed. São Paulo: Artmed, 2014.
- NETTER, F.H. **Atlas de anatomia humana**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- NEVES, DP. **Parasitologia humana**. 12. ed. Editora Atheneu: São Paulo, 2011.
- NUSSBAUM, R. L.; MCLNNE, R. R.; WILLARD. H. F. **Thompson & Thompson Genética Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- PAIM, J. S. **Desafios para a saúde coletiva no Século XXI**. Salvador: EDUFBA, 2006.
- PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- RABELLO, L. S. Promoção da saúde: **a construção social de um conceito em perspectiva comparada**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.
- RANG, H. P.; DALE, M. M. **Farmacologia Rang&Dale**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011
- REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2011.
- REY, L. **Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2012.
- RIERA, A.R.P; UCHIDA, A; TONAN, R. **Eletrocardiograma: teoria e prática**. 1. ed. Manole, 2010.
- ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). **Patologia: Bases Patológicas das doenças**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- SADLER, T. W. **LANGMAN: Embriologia Médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 5. ed. Barueri: Manole, 2010.
- SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- TORTORA, G.J.; DERRICKSON, B. **Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- TORTORA, G.J.; NIELSEN, M.T. **Princípios de Anatomia Humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2013.
- TYMOCZKO, J.L.; BERG, J.M.; STRYER, L. **Bioquímica Fundamental**. 1. ed. Guanabara Koogan, 2011.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- ALY, C. M. C.; REIS, A. T.; CARNEIRO, A. M.; MORAES, L. F. S. O Sistema Único de Saúde em série histórica de indicadores: uma perspectiva nacional para ação. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro. v.41, n.113, p.500-12, 2017.
- BRASIL. Conselho Federal de Medicina. **Resolução nº 1931, de 24 de setembro de 2009. Aprova o código de ética médica**. Diário Oficial da União. (195, seção I):173.

SILVA, Bruno Clementino et al. Projeto Terapêutico Singular: Uma Proposta de Interdisciplinaridade para um Usuário com Deficiência Física. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. v.18, sup.1, p.91-94, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2017.

BRASIL. **Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, p. 8-11, 23 jun. 2014.

CARVALHO, A. L. B.; SOUZA, M. F.; SHIMIZU, H. E.; SENRA, I. M. V. B.; OLIVEIRA, K. C. A gestão do SUS e as práticas de monitoramento e avaliação: possibilidades e desafios para a construção de uma agenda estratégica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.17, n.4, p.901-11, 2012.

COTTA, R.M.M et. al. **Políticas de saúde: desenhos, modelos e paradigmas**. Ed: UFV, 2013.

de SILVA, E. P.; de MELO, F. A. B. P.; de SOUZA, M. M.; GOUVEIA, R. A.; TENÓRIO, A. A.; CABRAL, A. F. F. et al. Projeto Terapêutico Singular como Estratégia de Prática da Multiprofissionalidade nas Ações de Saúde. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. v.17, n.2, p.197-202, 2013.

de CARVALHO, L. G. P.; MOREIRA, M. D. S.; RÉZIO, L. A.; TEIXEIRA, N. Z. F. A construção de um Projeto Terapêutico Singular com usuário e família: potencialidades e limitações. **O Mundo da Saúde**, São Paulo. v.36, n.3, p.521-525, 2012.

de JESUS, B. A.; MULLER, K. T. C.; MACHADO, A. A.; CARVALHO, C. M. E. Avaliando o processo de trabalho das equipes NASF microrregião de Aquidauana, MS: Projeto Terapêutico Singular. **Multitemas**, Campo Grande, MS, v.23, n.54, p.105-119, 2018.

de MENDONÇA, M. H. M.; MATTA, G. C.; GONDIM, R.; GIOVANELLA, L. **Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.

DI FIORE, M. S. H. **Atlas de Histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

DIAS, L. C.; LOPES, J. M. C. **Módulo 4 – abordagem familiar na atenção domiciliar**. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/UFCSA. Ministério da Saúde. Porto Alegre. 2015.

FALKENBERG, M. B.; MENDES, T. P. L.; MORAES, E. P.; SOUZA, E. M. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.19, n.3, p.847-52, 2014.

FERREIRA, S. O.; ANDRADE, R. D. S.; MEDEIROS, S. C.; COUTO, V. B. M.; CALDAS, N. M.; MOREIRA, C. S. et al. Construção de um Projeto Terapêutico Singular Durante Visita Domiciliar: relato de experiência.

FEUERWERKER, L.C.M; CAPOZZOLO, A.A. Atenção básica e formação em saúde. In:\_\_\_\_\_. **Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018. p.29-47.

FILHO, GB. **Bogliolo patologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FONSECA, C. Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica. **Saúde e Sociedade**. v.14, n.2, p.50-59, 2005.

FRANCO, M. **Patologia: processos gerais**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2015.

GARDNER E.D.; GRAY D.J.; O'RAHILLY R. **Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

GIOVANELLA, L.; PINTO, L. F. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). **Ciência & Saúde Coletiva**. v.23, n.6, p.1903-13, 2018.

KOROLKOVAS, A.; FRANÇA, FFAC. **Dicionário Terapêutico**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

LIMA, C. V. C.; MOURA, M. S. R.; CAVALCANTE, M. V. S. Projeto Terapêutico Singular como Abordagem Multiprofissional no Hospital. **Revist. Port.: Saúde e Sociedade**. v.2, n.2, p.472-482, 2017.

LINASSI, J.; STRASSBURGER, D.; SARTORI, M.; ZARDIN, M. V.; RIGHI, L.B. Projeto Terapêutico Singular: vivenciando uma experiência de implementação. **Revista Contexto & Saúde**. v.10, n.20, p.425-434, 2011.

MACINKO, J. MENDONÇA, C. S. Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. **Saúde em Debate**, v.42, p.18-37, 2018

MENDES, R. FERNANDEZ, J. C. A.; SACARDO, D. P. Promoção da saúde e participação: abordagens e indagações. **Saúde em Debate** [online]. v.40, n.108, 2016.

MOROSINI, M. V. G. C.; FONSECA, A. F.; LIMA, L. D. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. **Saúde Debate**, Rio De Janeiro. v.42, n.116, p.11-24, 2018.

MOTA, S. T.; VICENTIN, M. C. G. Visibilidade, estigmatização e territorialização: percepções acerca da vulnerabilidade na Atenção Básica à Saúde. **Distúrb. Comum**, São Paulo. v.29, n.1, p.158-71, 2017.

PERES, A.C. Eu participo, tu participas. **Revista Radis**, n.204, 2019.

PINTO, D. M.; JORGE, M. S. B.; PINTO, A. G. A.; VASCONCELOS, M. G. F.; CAVALCANTE, C. M.; FLORES, A. Z. T. et al. Projeto Terapêutico Singular na Produção do Cuidado Integral: uma construção coletiva. **Texto Contexto Enferm**, v.20, n.3, p.493-302, 2011.

PINTO, L. F.; De FREITAS, M. P. S.; De FIGUEIREDO, A. W. S. Sistemas Nacionais de Informação e levantamentos populacionais: algumas contribuições do Ministério da Saúde e do IBGE para a análise das capitais brasileiras nos últimos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.23, n.6, p.1859-70, 2018.

REDE Interagencial de Informação para a Saúde. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações/Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa**. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

SILVA, A. I.; LOCCIONI, M. F. L.; ORLANDINI, R. F.; RODRIGUES, J.; PERES, G. M.; MAFTUM, M. A. Projeto terapêutico singular para profissionais da estratégia de saúde da família. **Cogitare Enferm**. v.21, n.3, p.1-8, 2016.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 5. ed. Barueri: Manole, 2010.

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
/ /

DATA

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
/ /

HOMOLOGADO NO  
COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO

**\*Nota:** Atividades práticas presenciais serão executadas mediante avaliação do cenário epidemiológico local e disponibilidade de infraestrutura do campus compatível com a realização das atividades. Em caso de impossibilidade em razão do contexto da pandemia e/ou diretrizes de biossegurança, outras metodologias remotas serão utilizadas.